

# Carlos Andrade - o imperador açoriano dos Dunkin Donuts

POR AUGUSTO PESSOA NOS EUA

Carlos Andrade nasceu a 30 de maio de 1950, na Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel.

Vivia-se uma altura em que a América e o Canadá eram o sonho dos açorianos.

Assim, em 1967 deixou a ilha e foi com os pais para Montreal, Canadá, onde frequentou o Our Lady Mount Royal Montreal.

A sua vivacidade e visão de futuro levam à sua eleição em 1970 para a presidência do Movimento da Juventude Portuguesa de Montreal.

Mas a América era o destino de

um jovem que tinha deixado o torrão natal na incerteza da descoberta, mas esperando no sucesso.

A acolhedora vila de Bristol recebe Carlos Andrade e seus pais no ano de 1974.

No ano seguinte (1975), Carlos Andrade entra na Dunkin Donuts University, em Quincy, Massachusetts, no que seria o início de uma carreira empresarial recheada dos maiores êxitos.

Em 1978 adquiriu a sua primeira pastelaria em Raynham, Massachusetts, o princípio de um autêntico império a enriquecer o ramo empresarial luso (oriundo da região Açores).

Hoje o império empresarial de

Carlos Andrade estende-se por toda a Nova Inglaterra, facilitando mais de 2.000 postos de trabalho.

Mas a sua visão de futuro não tem limites e funda a maior central de produção para abastecimento de Dunkin Donuts nos Estados Unidos.

A sua saúde financeira desperta, neste bem sucedido empresário, o apoio aos jovens que optam por prosseguir os estudos académicos e como tal funda o "Scholarship of Dunkin Donuts for New England", que já atribuiu mais de 250 mil dólares em bolsas de estudo.

O Massachusetts for Children não fica indiferente àquele empresário,

que tem participado em movimentos de apoio e solidariedade que já ultrapassam os 100 mil dólares.

Carlos Andrade é casado com Maria Andrade, pai de Dianne, Tanya e Lindsey e avô de Hailey, Meah, Jordan, Leia e Whitney. No decorrer da sua carreira, Carlos Andrade tem sido alvo das mais diversas distinções e condecorações sublinhando a sua vida empresarial, elemento comunitário e pai de família. É, presentemente, o vilafranquense com mais distinções quer açorianas, portuguesas ou dos EUA.

*Exclusivo Portuguese Times/ Diário dos Açores*



Na foto à esquerda, os empresários Carlos Andrade (ao centro), João Salema, Daniel da Ponte e Joe Prazeres. Na foto acima, Carlos Andrade com a filha e netos, numa das ruas de Bristol, onde assistiram à parada do 4 de Julho, cumprindo uma tradição de vários anos, quando Carlos Andrade e família se estabeleceram naquela vila do estado de Rhode Island

## Muitos açorianos na parada do 4 de Julho

A vila de Bristol, com todo o seu tipicismo e beleza natural erguida imponente em frente à baía de Narragansett, foi palco para a 239.ª parada do 4 de Julho, a mais antiga e patriótica nos EUA, que teve o seu início em 1785.

Ao bater das 10:30 da manhã do 4 de julho de 2024 ouviu-se o disparo do canhão e em ato contínuo a 239.ª parada comemorativa da independência dos EUA estava na rua. Um avião e dois helicópteros da Força Aérea dos EUA sobrevoaram o trajeto da parada com o avião a seguir o percurso e dois helicópteros a voar em círculo.

### Autarcas descendentes de açorianos

Michael Rielly, "Town Crier", era a primeira figura que se realizava na sua posição de pregoeiro trazendo atrás de si um desfile de horas entre uma bonita moldura humana, que se manifestava ruidosamente à passagem dos componentes das diversões divisões.

Steve Contente, "town administra-



tor" e que foi marshall em 2023, desfilava acompanhado pela esposa e filhos, uma passagem muito aplaudida.

E para uma melhor identificação podemos acrescentar que o Steve Contente é filho de Leo Contente, da Feteira, ilha do Faial e que foi superintendente das escolas de Bristol.

A família da mãe, Bárbara Contente, é natural da Ribeira Grande, São Miguel.

E aqui um exemplo relevante da integração na sociedade americana que se seguia pela presença não menos aplaudida de Melissa Cordeiro, "town clerk" e António Teixeira, membro do

conselho municipal, antigo administrador e marshal da parada em 2012.

De realçar as presenças federais que identificam a sua aproximação à comunidade portuguesa: os senadores Jack Reed e Sheldon Whitehouse; os congressistas federais Gabe Amo e Seth Magaziner. E locais: o procurador geral, o lusodescendente Peter Neronha e Gregg Amore, secretário do Estado de RI.

E no decorrer da parada destaca-se ainda a Portuguese Independent Band na qual se realizava Durval Duarte, presidente da Banda de Santo António em Fall River, a mais antiga nos EUA, que veio a Bristol numa ajuda à Independent Band daquela vila.

E mantendo a presença lusa na parada vinha a lusodescendente Miss Fourth of July 2024, Skyla Silvia. Faziam ainda parte da corte Victoria Almeida e Beilah Teixeira. E em mais uma demonstração de integração Al Nunes, presidente do conselho de administração das celebrações do Dia de Portugal/RI, estava inserido na representação dos "Knights of Columbus".